

SENSATEZ E SERIEDADE COM OS SETORES PRODUTIVOS

As Federações Empresariais do Rio Grande do Sul cumprimentam o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Assembleia Legislativa pela aprovação do Projeto de Lei Complementar 259/2023, de reestruturação do IPE-Saúde, ocorrida na última terça-feira, dia 20 de junho.

A situação de precariedade financeira do Instituto de Previdência do Estado já vinha sendo demonstrada ao povo gaúcho e especialmente aos servidores públicos estaduais, em constantes descredenciamentos de profissionais médicos e instituições hospitalares, criando inúmeras dificuldades para seus usuários. O acúmulo de déficits ao longo dos anos indicava a necessidade de readequação do sistema de saúde voltado ao funcionalismo estadual, principalmente após a progressiva saída de usuários de maior poder aquisitivo, a partir da facultatividade na adesão, sob pena de total insustentabilidade do Instituto.

As entidades cumprimentam a coragem que teve o governo estadual ao encarar o desafio de promover as adequações necessárias e responsáveis à sobrevivência do sistema estatal de saúde, mas sobretudo saúdam o comprometimento dos deputados estaduais que resistiram às propostas de fácil apelo junto à opinião pública e forte impacto nos cofres públicos.

As consequências de um reajuste linear de 10% ao funcionalismo, como forma de elevar a receita do IPE-Saúde, certamente seriam devastadoras ao projeto de recomposição da situação financeira do Estado. Nossos parlamentares votaram com responsabilidade e coerência. **Esperamos que a sensatez e a seriedade demonstrada tanto pelo Executivo, quanto pelo Legislativo se reproduzam em temas que envolvem os setores produtivos do nosso Estado e a possibilidade de fazer recair sobre os empreendedores o ônus excessivo de medidas discricionárias, em descompasso com o comportamento da economia. Alertamos que o PIB do Rio Grande do Sul caiu 5,1% no ano passado e, neste ano, deve ter um desempenho muito abaixo do inicialmente esperado em função de uma nova estiagem nos meses iniciais de 2023.**

Portanto, reajustes de salários sem levar em conta a realidade, só podem causar prejuízos a toda a sociedade.

Porto Alegre, 22 de junho de 2023